

ENCON TROS

CHAMADO A SERVIR



#3

*“...vinde, benditos de meu Pai!
Recebei em herança o Reino de Deus...”*

(Mt 25,34)



01. PARA REZAR **Ambientação**

Montar um altar com a Bíblia, vela e um vaso de flor. Na parede acima do altar colocar fotos tiradas de recortes de jornais (jovens procurando emprego, cadeirante, idoso, pessoa doente, criança de rua, usuário de drogas, etc). Também colocar um letreiro com o tema do encontro. Deixar uma música sacra tocando no ambiente enquanto os membros do grupo estiverem entrando. Quando todos estiverem sentados fazer o Sinal da Cruz e rezar o Pai Nosso.

02. PARA REFLETIR **Sentido da Vida**

1. Alimentar e cultivar a fé

A resistência às tentações e a tantas formas de obstáculos para a sadia vida dos jovens só pode ser superada através do cultivo da fé e de uma profunda vida espiritual. O testemunho da fé não é gratuito, é preciso um longo processo de formação espiritual.

Dentro do contexto das inúmeras solicitações que recaem sobre a mente dos jovens, o salmista se questiona e, ao mesmo tempo, responde: “Como um jovem pode conservar pura a sua vida? Lendo, meditando e praticando a Palavra de Deus” (Sl 119,9).

Nessa condição de robustez espiritual os jovens são chamados a fazer a experiência da exploração dos próprios recursos

com sabedoria, por isso alerta o sábio Eclesiastes: “Lembre-se do seu Criador, nos dias da mocidade, antes que venham os dias tristes e cheguem os anos em que você dirá: «Não sinto mais gosto para nada»” (Ecle 12,1-2).

Desde a infância e a juventude somos chamados a nos alimentarmos da Palavra de Deus (cf. Sl 71,5; Sl 119,52; 2Tm 3,15) para crescermos em comunhão com o Criador, sermos robustos e darmos o justo sentido para a nossa vida superando experiências difíceis.

2. Deus conta com os jovens

Na Bíblia os jovens estão presentes desde o livro do Gênesis até o Apocalipse. Não há simplesmente a categoria jovem enquanto faixa etária, mas sujeitos concretos que se destacaram assumindo diversas formas de serviços na comunidade em que viveram. Por exemplo, ao longo da Bíblia encontramos jovens servos, auxiliares, líderes, juizes, profetas, militares, guerreiros, sacerdotes, governadores, reis, profissionais liberais, pastores, videntes, apóstolos e também diversos colaboradores dos apóstolos, sobretudo de Paulo e de Pedro.

A Sagrada Escritura também ressalta com muita clareza as virtudes e as potencialidades dos jovens; fala da saúde juvenil, da beleza, do vigor, coragem, sagacidade, perspectiva de vida, a importância da aprendizagem, etc. Há em geral uma atenção muito positiva para com os jovens.

3. Chamados a testemunhar a sabedoria

A Sagrada Escritura, apresentando os jovens em pleno dinamismo como sujeitos, também é rica em indicações e estímulos. Eles são vistos como sujeitos em processo de formação humana e religiosa. Por isso devem acolher, ler e praticar a Palavra de Deus para terem uma justa conduta (cf. Sl 119,9).

Os jovens são chamados a louvar e exaltar a Deus acima de tudo (cf. Sl 148,12-13); são solicitados a serem educados, sábios, prudentes e temperantes (cf. Pv 23,19-22). Reconhecendo a autoridade paterna e

materna, os jovens são chamados a nunca perderem a consciência de serem filhos, por isso, devem crescer na obediência ao quarto mandamento honrar pai e mãe (cf. Eclo 3,2-17). Essa mesma perspectiva também se faz presente no novo testamento onde os mesmos são chamados a aprender a respeitar os mais velhos, a obedecerem a seus pais, e serem humildes reconhecendo a grandeza poderosa de Deus (cf 1Pd 5,5-6; Ef 6,1-2).

Cheios de recursos os jovens também são convidados com prudência e sabedoria a aproveitar os recursos da vida, como diz o Eclesiastes: “Jovem, alegre-se na sua juventude e seja feliz nos dias da mocidade. Siga os impulsos do seu coração e os desejos dos olhos. Contudo, saiba que Deus vai pedir contas a você de todas essas coisas. Expulse a melancolia do seu coração e afaste do seu corpo a dor, porque a juventude e os cabelos negros são fugazes” (Ecle 11,9-11).

4. Uma jovem chamada Maria

Para concluir esta reflexão não poderíamos deixar de falar, brevemente, sobre a mais importante de todas as jovens da Sagrada Escritura, aquela chamada Maria. Maria foi uma jovem que testemunhou uma vida rica de sentido, portadora de um sério projeto de vida e aberta à vontade de Deus. Maria experimentou uma profunda intimidade com Deus, profundamente sensível e solidária, também foi uma jovem cidadã (de Nazaré), inserida em sua cultura, fiel às tradições religiosas (cf. Lc 2,22-24.41); uma jovem que testemunhou a beleza de um protagonismo juvenil saudável, rico de boas iniciativas, fazendo-se disponível e abraçando desafios.

Enfim, Maria foi uma jovem mãe zelosa, que defendeu seu filho das ameaças de morte, o acompanhou e o educou; Maria foi presença contínua na vida do Filho e fiel seguidora do mesmo até a morte! Aos pés da cruz lá estava Maria! (cf. Jo 19,25). Maria nos recorda a urgência de educar os jovens para a fidelidade, a paternidade e a maternidade responsáveis.

Dom Antônio de Assis Ribeiro, SDB

03. PARA MEDITAR

Em Mateus, capítulo 25 e versículos 34 a 40, Jesus nos chama a colocarmos em prática as Obras de Misericórdia Corporais, pois os jovens são chamados a servir o Senhor na pessoa dos necessitados

04. PARA APROFUNDAR Perguntas

- a) Como você se sente fazendo o bem ao outro sem interesse algum?
- b) Porque é importante fazer o bem aos outros?
- c) Você tem medo de fazer o bem a um mendigo ou morador de rua?

05. PARA FAZER Ação

Através do grupo de jovens é possível fazer o bem para muitas pessoas. Dessa forma o grupo é chamado a sair pelas ruas do bairro ou cidade para conversar com os necessitados. Esse é um gesto concreto. Também o coordenador(a) do grupo pode motivar os jovens a irem nos trabalhos realizados pelas pastorais (Pastoral da Saúde, Pastoral dos Vicentinos, Pastoral Carcerária, etc) da Paróquia.

06. PARA AGRADECER Oração

Senhor Jesus Cristo,
Vós que nos ensinastes a sermos misericordiosos como o Pai celeste,
e nos dissestes que quem Vos vê, vê a Ele.
Mostrai-nos o Vosso rosto e seremos salvos. O Vosso olhar amoroso libertou Zaqueu e Mateus da escravidão do dinheiro; a adúltera e Madalena de colocar a felicidade apenas numa criatura; fez Pedro chorar depois da traição e assegurou o Paraíso ao ladrão arrependido. Fazei que cada um de nós considere como dirigidas a si mesmo as palavras que dissestes à mulher samaritana: Se tu conhecesses o dom de Deus!

Vós sois o rosto visível do Pai invisível, do Deus que manifesta Sua onipotência, sobretudo com o perdão e a misericórdia. Fazei que a Igreja seja no mundo o rosto visível de Vós, Senhor, ressuscitado e na glória. Vós quisestes que os Vossos ministros fossem também eles revestidos de fraqueza, para sentirem justa compaixão por aqueles que estão na ignorância e no erro: fazei que todos os que se aproximarem de cada um deles se sintam esperados, amados e perdoados por Deus. Enviai o Vosso Espírito e consagrai-nos a todos com a Sua unção, para que o Jubileu da Misericórdia seja um ano de graça do Senhor e a Vossa Igreja possa, com renovado entusiasmo, levar aos pobres a alegre mensagem e proclamar aos cativos e oprimidos a libertação; aos cegos restaurar a vista. Nós Vo-lo pedimos por intercessão de Maria, Mãe de Misericórdia, a Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Amém.

07. FICHA TÉCNICA

Autor
Pe. Antonio Ramos do Prado (Pe. Toninho) ²

Design e diagramação
Equipe Nacional de Comunicação da CEPJ (Jovens Conectados).

Correção ortográfica
Equipe Nacional de Comunicação da CEPJ (Jovens Conectados).

